

# A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (EEFFTO/UFMG) COM O



Iris da Silva Vieira

Especialista em Gestão Estratégica da Informação, UFMG - BH/MG  
@irisvieira

## RESUMO

Relata a experiência da biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO/UFMG) com o twitter. Define a ferramenta, sua estrutura e finalidades. Mostra o cenário do twitter no Brasil e sua relação com bibliotecários e bibliotecas. A criação do twitter da biblioteca EEFFTO/UFMG teve como principal objetivo disponibilizar um canal de comunicação moderno, rápido e interativo com a comunidade usuária da biblioteca.

**Palavras-Chave:** Twitter; Biblioteca do Futuro; Tecnologias da Informação; Redes Sociais; Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG.

## 1 Introdução

A sociedade da informação com suas redes sociais eletrônicas é uma realidade.

Se é verdade que a biblioteca, como instituição social, é determinada ou, pelo menos, sofre as influências do contexto social no qual se acha inserida, quais as formas que assumirá e como estará organizada a biblioteca da sociedade pós-moderna? (TAMMARO, 2008, p. 74).

Diante disso, as bibliotecas tradicionais não podem ficar paradas no tempo, assistindo as mudanças de braços cruzados. O twitter, atual fenômeno das redes sociais eletrônicas pode trazer muitos benefícios para a melhoria dos serviços e da comunicação nas bibliotecas. Foi pensando nisso que a biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO/UFMG) criou seu twitter.

Seu principal objetivo é disponibilizar mais um canal de comunicação com os usuários, inovando os serviços da biblioteca com algo criativo e interessante.

Para que esta ferramenta dê certo nas bibliotecas, os bibliotecários precisam saber como o twitter funciona, quais são as principais finalidades e principalmente, têm que manter a ferramenta em funcionamento constante, enviando posts pertinentes e úteis para a comunidade seguidora.

## 2 Revisão de Literatura

### 2.1 O Twitter

O twitter é uma rede social criada em março de 2006 por Evan Williams, Biz Stone e Jack Dorsey. O usuário escreve pequenos textos, de até 140 caracteres que se destinam a responder a seguinte questão: O que você está fazendo? Segundo Pavão Júnior e Sbarai (2010) "atualmente, há 105 milhões de usuários do twitter espalhados pelo mundo. Todos os dias, 600 milhões de buscas e 65 milhões de mensagens movimentam a rede".

### 2.2 Finalidades do twitter

De uma maneira geral, as finalidades do twitter podem ser descritas como utilidades. O usuário se mantém informado através de notícias do mundo inteiro. Também fica sabendo o que seus pares estão fazendo, lendo ou publicando. É uma ótima ferramenta para a divulgação de eventos, mensagens, dicas, vagas, etc. E todas essas utilidades podem ser realizadas através de dispositivos móveis como o celular ou notebook. O twitter possui muitas vantagens: é rápido, gratuito, simples, eficiente, breve e prevê informações instantâneas.

### 2.3 O que são tweets?

Em poucas palavras, um tweet é uma mensagem de até 140 caracteres enviada pelo twitter.

O twitter está sendo descrito como o sms da Internet. Os usuários podem repetir a mensagem (tweet) de uma outra pessoa. Este procedimento é chamado de retweet ou RT. Assim, algo importante pode ser repassado para milhares de outras pessoas sem trabalho de digitar novamente e deixando os créditos para a fonte original.

### 3 O twitter no Brasil

No Brasil, o twitter aparece em segundo lugar no quesito ferramentas mais acessadas, ficando atrás apenas do orkut. São quase 11 milhões de visitantes únicos ao mês.

De acordo com uma pesquisa realizada pela agência Bullet, a maioria (61%) dos usuários do twitter no Brasil é composta por homens na faixa de 21 a 30 anos, solteiros, localizados nos estados São Paulo e Rio de Janeiro. Na maior parte, são pessoas com ensino superior completo e renda mensal compreendida entre R\$1.001,00 e R\$ 5.000,00. Na pesquisa, foram consultados 3268 brasileiros por meio do site da Bullet e o Migre.me, no período de 27 a 29 de abril de 2009. (TWITTER, 2010).

### 4 Os bibliotecários e o twitter

Os bibliotecários podem tirar proveito dessa nova ferramenta de várias formas. Eles podem seguir várias pessoas com grande experiência na biblioteconomia e até pessoas com áreas interdisciplinares. Há muita gente que publica conteúdo de qualidade em blogs sem muita visibilidade e que postam o link do blog ou do site no twitter, gerando uma visibilidade bem maior.

Os bibliotecários podem manter contato com seus pares, ver o que eles estão fazendo, seus interesses, podem ler suas opiniões e ideias. Eles podem se manter informados acerca de publicações e eventos da área. Os bibliotecários de referência podem utilizar o twitter para prover respostas instantâneas aos seus usuários.

### 5 As bibliotecas e o twitter

São várias as utilidades que o twitter oferece às bibliotecas. Pode-se divulgar a lista de novas aquisições, solicitar sugestões aos seguidores de novos títulos para compor o acervo, sugestões de serviços, melhorias, etc. Os bibliotecários podem responder questões e perguntar também, por que não? A divulgação de eventos também é muito interessante de se postar, assim como a divulgação de alertas bibliográficos. A biblioteca pode seguir autores e editoras, ficando assim, atualizados com os lançamentos. O twitter também pode ser usado como uma poderosa ferramenta de marketing. E o serviço de referência poderá ficar mais próximo do usuário.

## 6 A biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO/UFMG) no Twitter

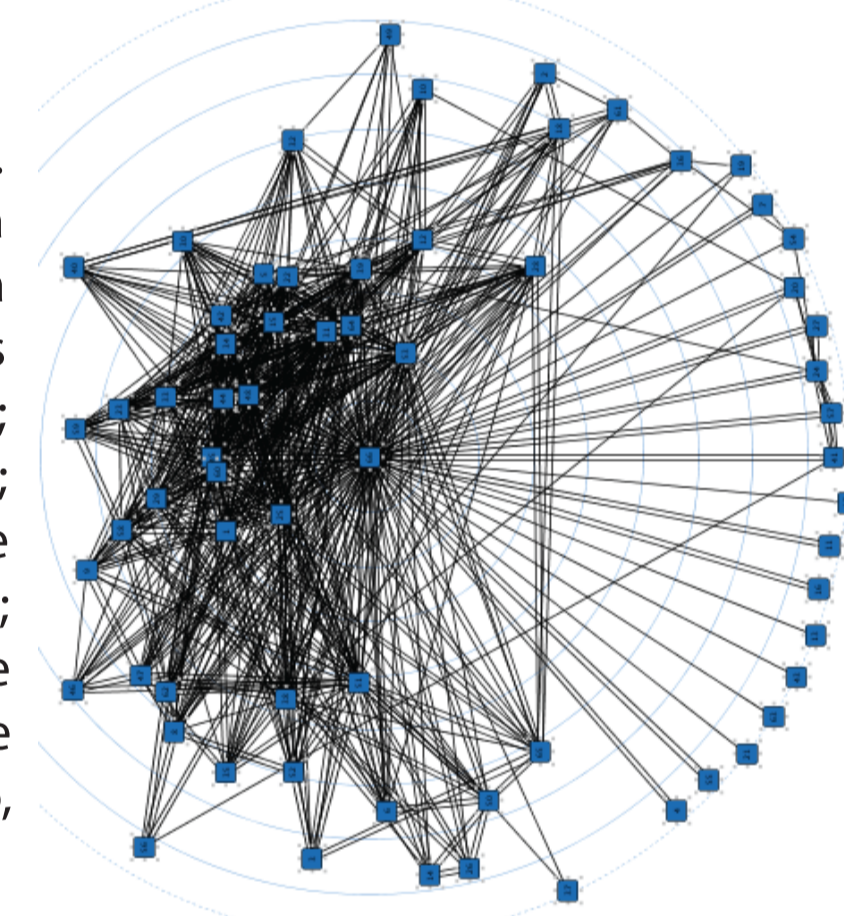
A biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO/UFMG) criou seu twitter em outubro de 2009. O principal objetivo foi disponibilizar mais um canal de comunicação com os usuários, inovando os serviços da biblioteca com algo criativo e interessante.

A biblioteca possui cerca de 2.900 usuários reais e é responsável pelo acervo da Universidade, nas áreas das Ciências do Esporte, Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Lazer, Recreação e afins.

O acervo da biblioteca é composto de aproximadamente 21.000 exemplares de livros, publicações oficiais, teses, dissertações, monografias de graduação e especialização, folhetos e outros. Além desses materiais, há cerca de 200 itens de materiais audiovisuais. A coleção de periódicos é composta de 140 títulos correntes (77 nacionais e 63 estrangeiros) e 154 não correntes (49 nacionais e 105 estrangeiros).

A divulgação foi feita em todos os meios de comunicação disponíveis: no site da biblioteca da EEFFTO/UFMG, no site da Biblioteca Universitária; nos e-mails institucionais dos professores e funcionários, nos e-mails dos alunos de graduação e pós-graduação. Também foi enviado um e-mail para a Divisão de Planejamento e Divulgação da Biblioteca Universitária. Foram anexados em toda a escola cartazes com o endereço do twitter. A novidade foi divulgada também na palestra que a bibliotecária coordenadora ministra todo início de semestre, na recepção aos calouros. O endereço do twitter da biblioteca também está no guia do usuário da biblioteca, distribuído aos calouros. Na configuração da conta, foi criado um nome curto (pela limitação dos caracteres), mas que identifica a instituição: bca\_eeffto. No Bio, que é o campo onde se insere o nome e o título do empregado ou empregados que publicam na conta, inseriu-se o nome da coordenadora da biblioteca e responsável pela conta da biblioteca no twitter, bem como seu e-mail e telefone de contato.

Os tweets são postados frequentemente pela coordenadora da biblioteca. As mensagens dizem respeito ao universo da biblioteca, da biblioteconomia e dos cursos que a biblioteca atende: educação física, fisioterapia e terapia ocupacional. Alguns exemplos de assuntos dos tweets: pedido de sugestões para a compra de livros; divulgação de novas aquisições da biblioteca; divulgação de cursos, treinamentos e exposições que a biblioteca promove; curiosidades; alertas de horários diferenciados; dicas de normalização de monografias, dissertações e teses; chamadas para o site da biblioteca; informações sobre fichas catalográficas; informações sobre o acervo e serviços da biblioteca; divulgação de normas de circulação; divulgação de congressos e eventos nas áreas de biblioteconomia, ciência da informação, educação física, fisioterapia e terapia ocupacional.



## 7 Resultados

Apesar da divulgação ocorrida em vários meios de comunicação, o twitter da biblioteca possui poucos seguidores. Um dos motivos para a baixa quantidade de seguidores se deve ao fato de, na comunidade da EEFFTO/UFMG haver poucas pessoas que têm seus próprios twitters. É uma ferramenta relativamente nova no Brasil e isso talvez seja um dos motivos pela falta de um número significativo de seguidores.

Das 26 bibliotecas do Sistema, apenas a biblioteca da EEFFTO/UFMG possui Twitter. Seria conveniente que todo o Sistema de Bibliotecas da UFMG aderisse à ideia, pois todos tendem a ganhar com essa ferramenta útil, prática e eficiente.

É evidente que o número de seguidores pouco importa se a análise é focada no conteúdo e na boa interação entre seguidores e seguidos. Todos os esforços empregados pela iniciativa na criação do twitter já valem a pena quando se recebe elogios dos usuários através do próprio twitter.

## 8 Considerações Finais

Apesar da forte discussão a respeito do futuro das bibliotecas, das novas tecnologias a favor da modernização das unidades de informação e da eterna questão acesso/posse, ainda estamos engatinhando nessa nova Era da Informação. A cultura do físico, no sentido de edificações ainda é muito forte em nosso país. Está nas mãos dos profissionais da informação a construção das verdadeiras bibliotecas do futuro, lançando mão das tecnologias da informação, inclusive do twitter. Finalizando com as palavras de Drabenstott e Burman (1997), "...o bibliotecário, se falir para encontrar os desafios, o futuro tomará conta dele. Daí, plasmar o futuro, para não ser tragado por ele".

## 9 Referências

DRABENSTOTT, Karen M.; BURMAN, Celeste M. Revisão analítica da biblioteca do futuro. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 26, n.2, maio/ago. 1997. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/401/360>>. Acesso em: 22 jun. 2010.

MILSTEIN, Sarah. *Twitter para bibliotecas (e bibliotecários)*. Tradução de Moreno Barros. Disponível em: <<http://extralibris.org/2009/05/twitter-para-bibliotecas-e-bibliotecarios/>>. Acesso em: 22 mar. 2010. Título original: Twitter for libraries (and librarians).

PAVÃO JÚNIOR, Jadyr; SBARAI, Rafael. O pássaro que ruge. *Veja*, São Paulo, ano 43, n. 25, p. 82-88, jun. 2010.

SILVEIRA, Alex da. *Alguns usos do twitter para bibliotecas: da divulgação de notícias à construção do conhecimento*. Disponível em: <<http://alexasilveira.com/?p=378>>. Acesso em: 22 mar. 2010.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. A evolução das tecnologias da informação. In: \_\_\_\_\_. *A biblioteca digital*. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. cap. 3, p. 60-82. Título original: La biblioteca digitale.

TWITTER. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Disponível em: < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Twitter>>. Acesso em: 17 jun. 2010.

Twitter Brasil: o fenômeno dos microblogs. Desenvolvido por Fernando Souza, Gabriela Zago e Raquel Camargo. 2008. Disponível em: < <http://www.twitterbrasil.org/>>. Acesso em: 22 mar. 2010.

